

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015 EM IFRS

São Paulo, 6 de março de 2015 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de março de 2015 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): A receita líquida aumentou 14,5% no 1T15, com um crescimento sólido em todas as nossas operações (Brasil +10,7%, América Central e Caribe +26,4%, LAS +27,8% e Canadá +6,0%). Este desempenho é explicado por (i) um crescimento do volume de 0,4%, com contribuições positivas de Cerveja Brasil (+0,4%), América Central e Caribe (+22,6%) e Canadá (+1,4%), parcialmente compensadas por uma queda em RefrigeNanc Brasil (-2,2%) e LAS (-1,4%); com (ii) um aumento da ROL por hectolitro de 14,0%, devido às nossas iniciativas de gestão de receita, ao benefício do *mix premium* e ao aumento do peso da distribuição direta no Brasil.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 15,1%, ao passo que em uma base por hectolitro, o custo aumentou 14,6%, impactado por pressões inflacionárias no Brasil e na Argentina, *hedges* de moedas desfavoráveis, *mix* de produto e uma maior depreciação, parcialmente compensados pelo benefício de iniciativas de economia em suprimentos e por melhores *hedges* de *commodities*.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,9% no trimestre, como resultado, principalmente, de um crescimento de dois dígitos das despesas de distribuição, impulsionado pela inflação e pelo aumento do peso da distribuição direta no Brasil. Em relação às despesas de vendas e marketing, continuamos a investir em nossas marcas, mas começamos a nos beneficiar de uma maior base de comparação relacionada aos investimentos associados à Copa do Mundo da FIFA 2014.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 5.073 milhões (+21,1%), enquanto a margem EBITDA ajustada expandiu 260 pontos-base, para 47,1%. A margem bruta contraiu 10 pontos-base, chegando a 66,4%.

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.971 milhões no 1T15, um aumento de 14,1%, impulsionado pelo crescimento do EBITDA, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras e uma maior alíquota efetiva de impostos. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,18 no trimestre.

Geração de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa operacional totalizou R\$ 3.819 milhões no trimestre, um crescimento de 45,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado, principalmente, de um forte desempenho operacional. Durante o primeiro trimestre de 2015 os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 720 milhões.

Pay-out e disciplina financeira: Durante o primeiro trimestre, distribuímos cerca de R\$ 4.965 milhões em juros sobre capital próprio para nossos acionistas, um aumento de 24,8% comparado ao mesmo período do ano anterior (incluindo dividendos e JCP). Em 31 de março de 2015, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 5.122 milhões.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2015 (1T15).

Destaques financeiros - consolidado			%	%
R\$ milhões	1T14	1T15	Reportado	Orgânico
Total volumes	42.984,4	43.181,0	0,5%	0,4%
Cerveja	31.204,9	31.750,4	1,7%	1,7%
RefrigeNanc	11.779,4	11.430,6	-3,0%	-3,0%
Receita líquida	9.045,1	10.768,8	19,1%	14,5%
Lucro bruto	6.036,8	7.155,0	18,5%	14,2%
Margem bruta	66,7%	66,4%	-30 bps	-10 bps
EBITDA	4.044,4	5.065,1	25,2%	21,1%
Margem EBITDA	44,7%	47,0%	230 bps	260 bps
EBITDA ajustado	4.051,0	5.072,9	25,2%	21,1%
Margem EBITDA ajustado	44,8%	47,1%	230 bps	260 bps
Lucro líquido	2.596,8	2.962,8	14,1%	
Lucro líquido ajustado	2.603,4	2.970,6	14,1%	
LPA (R\$/ação)	0,16	0,18	10,0%	
LPA ajustado	0,16	0,18	10,0%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Tivemos um forte início de ano em todas as nossas regiões, levando a um crescimento de dois dígitos da receita líquida (+14,5%) e do EBITDA (+21,1%) consolidados, com uma expansão da margem EBITDA de 260 pontos-base.

No Brasil, apesar do ambiente macroeconômico desafiador, entregamos um trimestre de sólido desempenho da receita líquida (+10,7%) e do EBITDA (+18,1%), suportado pela implementação de nossas iniciativas comerciais:

- **Principais marcas**
 - A Skol elevou a experiência de verão ao máximo, através de um festival de música que viajou para as principais praias do Brasil. Durante o Carnaval, cada uma de nossas principais marcas teve papel de destaque nos eventos regionais por todo o país. Particularmente no Rio de Janeiro, a Antarctica patrocinou o Carnaval de rua pelo sexto ano seguido, promovendo o aniversário de 450 anos da cidade e levando às ruas mais de 6 milhões de pessoas em uma das maiores festas urbanas do mundo.
- **Aceleração do premium**
 - Além de um robusto crescimento do segmento, continuamos a fortalecer nossa execução no *premium*, impulsionando mais um trimestre de crescimento de dois dígitos, liderado por um forte desempenho de Budweiser.
- **Near Beer**
 - *Near beer* também teve papel importante no desempenho da nossa receita líquida, com a Skol Beat Senses impulsionando um crescimento significativo de volume incremental e *mix* positivo.
- **Consumo em casa**
 - Com base em dados e *insights*, temos expandido significativamente nossos programas *off-trade* em lojas de pequeno e grande porte, alavancando nossa execução de vendas e melhorando a experiência de compra.
- **Consumo fora de casa**
 - Também continuamos a elevar a experiência do consumidor no bar através de diferentes iniciativas, desde eventos pequenos até o lançamento do Cubo Skol, uma nova geração de *cooler* que é capaz de manter a cerveja extremamente gelada por mais tempo quando fora do refrigerador, sem a necessidade de gelo.

Em nossas operações internacionais, nosso desempenho acelerou na América Central e Caribe (HILA-Ex) impulsionado por um crescimento do volume de 22,6% e uma significativa expansão da margem EBITDA, levando a um crescimento do EBITDA de 77,5% na região. Na LAS (EBITDA cresceu 27,2%), o impacto do fraco ambiente macroeconômico nos volumes da Argentina foi mais que compensado por nossas estratégias de gestão da receita no país, e um sólido crescimento de volume, receita líquida e EBITDA em outros importantes mercados da região, como Bolívia, Chile e Paraguai. No Canadá, nosso EBITDA cresceu 9,6% devido ao crescimento do volume e expansão da margem EBITDA.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 3.409 milhões (+18,1%) explicado por um crescimento de 10,7% da receita líquida e uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base, atingindo 52,3% no trimestre.
 - A receita líquida para **Cerveja Brasil** cresceu 11,5% no trimestre, impulsionada pelo crescimento de 0,4% do volume e de 11,0% da ROL por hectolitro. Nossa participação de mercado, de acordo com a Nielsen, foi estável, com média de 67,5% no trimestre.
 - Enquanto pressionados por um ambiente de consumo mais desafiador e enfrentando uma base de comparação difícil (volumes aumentaram 10,9% no 1T14) devido ao clima e ao Carnaval tardio do ano passado, nossos volumes aumentaram levemente no trimestre, impulsionados por (i) uma forte execução no verão e no Carnaval; (ii) volumes incrementais dos segmentos de *premium* e *near beer* e; (iii) nossas iniciativas de embalagens econômicas nos diferentes canais, incluindo a estratégia de garrafa de vidro retornável, nos permitindo oferecer embalagens mais acessíveis de maneira rentável.
 - A ROL por hectolitro cresceu dois dígitos devido a (i) nossa gestão da receita; (ii) benefício dos volumes de *premium* e (iii) aumento do peso da distribuição direta.
 - Para **RefrigeNanc Brasil**, nossa receita líquida cresceu 6,2% ao passo que (i) o volume reduziu 2,2%, devido a um declínio na indústria de 4,5% parcialmente compensado pelo crescimento de participação de mercado (+50 pontos-base a uma média de 18,8% no trimestre), com um bom desempenho do Guaraná Antactica Black, lançado em janeiro, e nossa extratática de garrafa de vidro retornável de 1 litro, enquanto (ii) a ROL por hectolitro cresceu 8,6% impulsionada pelas iniciativas de gestão da receita e crescimento da distribuição direta.
 - Nosso **CPV, excluindo depreciação e amortização, por hectolitro no Brasil** cresceu 7,8% no trimestre, impulsionado por (i) inflação, (ii) maior impacto dos *hedges* de moeda e (iii) *mix* de produto; parcialmente compensados por (iv) economias em suprimentos e (v) melhores *hedges* de *commodity*, principalmente em refrigerante.
 - **O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** cresceu 12,8% explicado principalmente por despesas de distribuição, que cresceram dois dígitos (*high teens*) devido a uma maior inflação e ao aumento do peso da distribuição direta.
 - **Outras receitas/(despesas) operacionais** aumentaram R\$ 223 milhões devido, principalmente, ao crescimento de subvenções governamentais de natureza recorrente, relacionadas aos nossos recentes investimentos.
- **América Central e Caribe (HILA-Ex).** O EBITDA da região atingiu 218 milhões (+77,5%) com uma margem EBITDA de 34,8% (+1020 pontos-base).
 - O forte desempenho no trimestre foi explicado por um sólido crescimento da receita líquida (+26,4%, com um crescimento do volume de 22,6%) e uma melhora na margem EBITDA em todas as nossas principais operações. Na República Dominicana, nossos volumes cresceram dois dígitos uma vez que ampliamos a execução do Carnaval Presidente, com uma completa ativação 360° por todo o país. Na Guatemala, nossos volumes aumentaram mais que 50%, como resultado do crescimento da indústria de dois dígitos e ganho de participação de mercado, impulsionado, principalmente, pelas marcas mexicanas.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 1.193 milhões no 1T15 (+27,2%), com uma margem EBITDA de 45,4% (-20 pontos-base).
 - A receita líquida na LAS cresceu 27,8%, como resultado da queda do volume de 1,4% e do crescimento da ROL por hectolitro de 29,6%. O cenário adverso na Argentina, que explica em grande parte a queda do volume na região, foi mais que compensado por uma sólida estratégia de gestão da receita no país e um forte crescimento da receita líquida em toda a região. Durante

o trimestre, começamos a distribuir Corona no Chile, alavancando nossa estratégia de *premium* no país. A introdução de Mixxtail Mojito na Argentina foi também um fator importante para o crescimento de volume incremental e *mix* positivo.

- **Canadá.** O EBITDA cresceu 9,6% no trimestre, atingindo R\$ 253 milhões, com uma margem EBITDA de 25,5% (crescimento de 90 pontos-base).
 - A receita líquida cresceu 6,0% como resultado de um aumento do volume de 1,4% e de um sólido crescimento da ROL por hectolitro de 4,6%, principalmente explicado por nossa estratégia de gestão da receita e um maior *mix* de *premium*. O volume da indústria cresceu levemente no trimestre (+0,2%), explicado por um começo de ano muito frio em janeiro e fevereiro, seguido de um melhor clima em março. Nossos volumes reportados cresceram 2,1%, principalmente impactados pela adição de Corona ao nosso portfólio (somente começamos a distribuir Corona em março de 2014) e um bom desempenho de Bud Light, Shock Top e Stella Artois.

Perspectivas para 2015

O resultado do nosso primeiro trimestre consolidado foi um passo importante em direção aos nossos objetivos para este ano.

Particularmente no Brasil, fomos capazes de entregar um sólido desempenho de receita líquida e EBITDA, apesar das condições externas desfavoráveis.

A perspectiva para o resto do ano não é diferente. Esperamos que o ambiente macroeconômico continue desafiador, mas nos mantemos confiantes com a nossa estratégia.

- **Principais marcas**
 - Tanto em cerveja como em refrigerante, ao fortalecer nossas principais marcas, somos capazes de impulsionar o crescimento de receita líquida, a partir de um equilíbrio sustentável de volume e preço/*mix*, ao mesmo tempo que oferecemos embalagens mais acessíveis de maneira rentável;
- **Aceleração do *premium***
 - Com o nosso portfólio completo, a adição de Corona e a expansão para cervejas artesanais, esperamos impulsionar ainda mais o crescimento de cerveja no segmento *premium*;
- **Near Beer**
 - O aumento da penetração da Skol Beats Senses e nosso forte *pipeline* de inovação vão nos ajudar a ganhar uma maior participação no mercado de bebidas alcoólicas.
- **Consumo em casa**
 - As ocasiões de consumo em casa oferecem significativas oportunidades de volume e esperamos capturar uma boa parte disso através de inovações e melhor execução no canal *off-trade*.
- **Consumo fora de casa**
 - Das iniciativas tradicionais às novas, como o recente lançamento da Skol Draft, continuaremos a buscar maneiras de aperfeiçoar a experiência de consumo em bares e restaurantes.

Tendo isso em mente, não temos mudança para nossa projeção no Brasil. Continuamos a esperar que:

- Nossa receita líquida no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- Nosso CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça abaixo da inflação no ano;
- O CAPEX no Brasil seja similar ou inferior aos níveis de 2014.

Em relação às outras regiões, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados em todos os países onde operamos na região da América Central e Caribe. Na LAS, apesar de cautelosos em relação ao cenário macroeconômico na Argentina, nos mantemos confiantes em nossa habilidade de entregar um sólido crescimento de receita líquida e EBITDA na região. No Canadá, continuaremos perseguindo um crescimento saudável da receita líquida, com alta rentabilidade, fazendo uso do nosso portfólio completo e de uma execução mais forte.

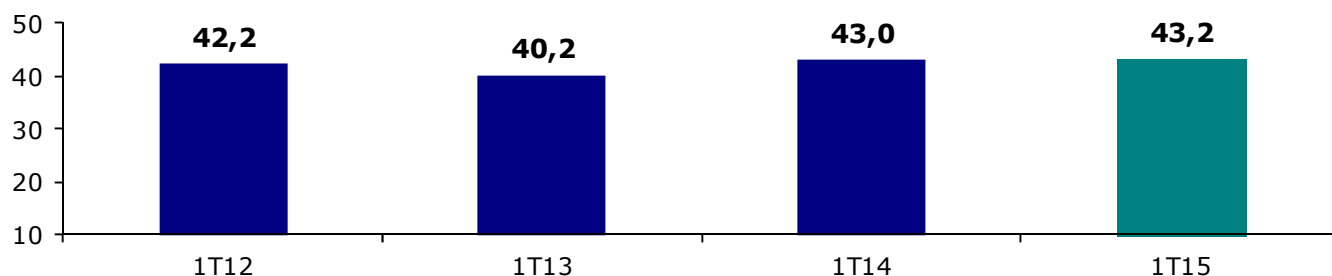
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão		1T15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	9.045,1		411,2	1.312,6	10.768,8	19,1%	14,5%
Custo produto vendido	(3.008,3)		(152,2)	(453,3)	(3.613,8)	20,1%	15,1%
Lucro bruto	6.036,8		259,0	859,3	7.155,0	18,5%	14,2%
SG&A total	(2.758,9)		(116,0)	(345,4)	(3.220,3)	16,7%	12,5%
Outras rec operacionais	238,3	1,9	(1,0)	227,6	466,8	95,9%	94,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.516,2	1,9	141,9	741,4	4.401,4	25,2%	21,1%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(6,6)		(0,4)	(0,8)	(7,8)	18,7%	12,3%
Resultado financeiro	(368,8)				(481,7)	30,6%	
Participação nos resultados de coligadas	7,9				2,4	-69,4%	
Imposto de renda	(551,9)				(951,5)	72,4%	
Lucro líquido	2.596,8				2.962,8	14,1%	
Atribuído para Ambev	2.546,6				2.810,7	10,4%	
Atribuído a não controladores	50,2				152,2	203,4%	
Lucro líquido ajustado	2.603,4				2.970,6	14,1%	
Atribuído para Ambev	2.553,2				2.818,5	10,4%	
EBITDA ajustado	4.051,0	1,9	165,6	854,5	5.072,9	25,2%	21,1%

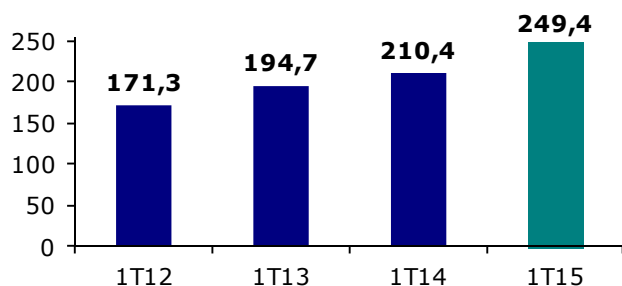
Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.

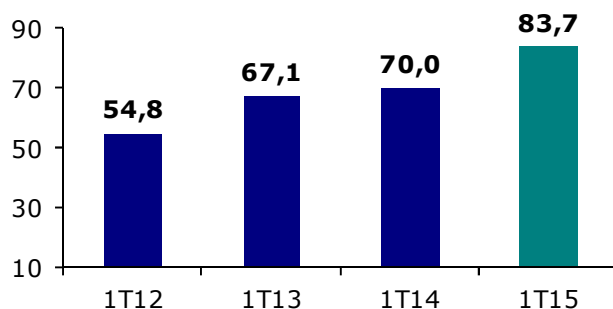
Volume (milhões de hectolitros)



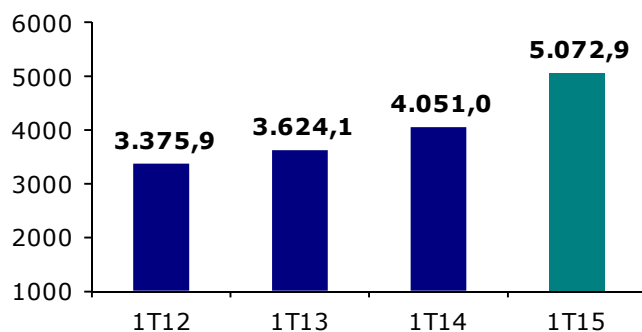
Receita líquida por HL (R\$)



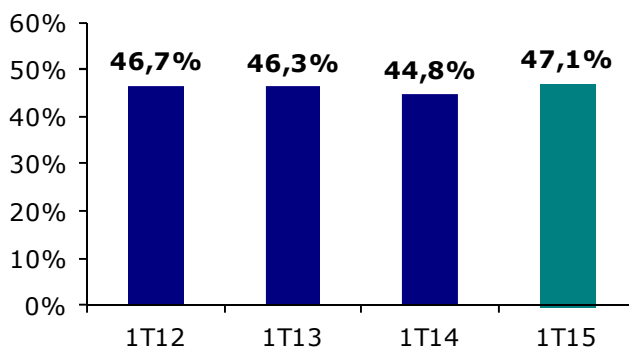
CPV por HL (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ MM)



Margem EBITDA ajustada (%)



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 5.072,9 milhões de EBITDA ajustado (+21,1%), com crescimento de 14,5% da receita líquida, 15,1% do CPV e 11,9% do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

Ambev					%		%	
R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	1T15	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	42.984,4	13,0		183,7	43.181,0	0,5%	0,4%	
Receita líquida	9.045,1		411,2	1.312,6	10.768,8	19,1%	14,5%	
ROL/hl	210,4		9,5	29,5	249,4	18,5%	14,0%	
CPV	(3.008,3)		(152,2)	(453,3)	(3.613,8)	20,1%	15,1%	
CPV/hl	(70,0)		(3,5)	(10,2)	(83,7)	19,6%	14,6%	
Lucro bruto	6.036,8		259,0	859,3	7.155,0	18,5%	14,2%	
Margem bruta	66,7%				66,4%	-30 bps	-10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.583,3)		(109,5)	(306,7)	(2.999,5)	16,1%	11,9%	
SG&A deprec.&amort.	(175,6)		(6,5)	(38,7)	(220,9)	25,8%	22,1%	
SG&A total	(2.758,9)		(116,0)	(345,4)	(3.220,3)	16,7%	12,5%	
Outras rec operacionais	238,3	1,9	(1,0)	227,6	466,8	95,9%	94,7%	
EBIT ajustado	3.516,2	1,9	141,9	741,4	4.401,4	25,2%	21,1%	
Margem EBIT ajustado	38,9%				40,9%	200 bps	220 bps	
EBITDA ajustado	4.051,0	1,9	165,6	854,5	5.072,9	25,2%	21,1%	
Margem EBITDA ajustado	44,8%				47,1%	230 bps	260 bps	

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 3.627,0 milhões (+20,2%).

LAN consolidado		Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	1T14	Escopo	Moeda	Orgânico	1T15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	30.979,1			301,0	31.280,1	1,0%	1,0%
Receita líquida	6.308,5		96,2	740,4	7.145,1	13,3%	11,7%
ROL/hl	203,6		3,1	21,7	228,4	12,2%	10,7%
CPV	(2.087,1)		(45,3)	(226,9)	(2.359,4)	13,0%	10,9%
CPV/hl	(67,4)		(14)	(6,6)	(75,4)	12,0%	9,8%
Lucro bruto	4.221,4		50,9	513,5	4.785,7	13,4%	12,2%
Margem bruta	66,9%				67,0%	10 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.747,7)		(26,9)	(207,3)	(1.981,9)	13,4%	11,9%
SG&A deprec.&amort.	(139,2)		(1,6)	(18,9)	(159,6)	14,7%	13,5%
SG&A total	(1.886,9)		(28,5)	(226,1)	(2.141,5)	13,5%	12,0%
Outras rec operacionais	253,7		0,3	226,4	480,4	89,3%	89,2%
EBIT ajustado	2.588,2		22,7	513,8	3.124,7	20,7%	19,8%
Margem EBIT ajustado	41,0%				43,7%	270 bps	300 bps
EBITDA ajustado	2.992,6		31,0	603,4	3.627,0	21,2%	20,2%
Margem EBITDA ajustado	47,4%				50,8%	340 bps	360 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 3.408,7 milhões (+18,1%), com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base, para 52,3%. A receita líquida cresceu 10,7% no trimestre, com uma queda do volume de 0,2% e um crescimento da ROL por hectolitro de 10,9%. O CPV cresceu 10,2%, impactado por uma maior depreciação industrial (+29,3%). O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 7,5%. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 12,8% no trimestre.

Brasil consolidado	R\$ milhões	1T14	Conversão		1T15	%	
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado
Volume ('000 hl)		29.360,1			29.294,6	-0,2%	-0,2%
Receita líquida		5.888,9			6.518,4	10,7%	10,7%
ROL/hl		200,6			222,5	10,9%	10,9%
CPV		(1.881,1)			(2.073,0)	10,2%	10,2%
CPV/hl		(64,1)			(70,8)	10,4%	10,4%
Lucro bruto		4.007,8			4.445,4	10,9%	10,9%
Margem bruta		68,1%			68,2%	10 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.604,8)			(1.810,6)	12,8%	12,8%
SG&A deprec.&amort.		(130,6)			(149,1)	14,2%	14,2%
SG&A total		(1.735,4)			(1.959,7)	12,9%	12,9%
Outras rec operacionais		254,3			476,8	87,5%	87,5%
EBIT ajustado		2.526,7			2.962,5	17,2%	17,2%
Margem EBIT ajustado		42,9%			45,4%	250 bps	250 bps
EBITDA ajustado		2.887,1			3.408,7	18,1%	18,1%
Margem EBITDA ajustado		49,0%			52,3%	330 bps	330 bps

Cerveja Brasil

No 1T15, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 3.012,3 milhões (+18,6%), com uma margem EBITDA de 54,1%.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 11,5% no trimestre, devido ao crescimento tanto do volume como da ROL por hectolitro. Enquanto pressionados por um ambiente de consumo mais desafiador e enfrentando uma base de comparação difícil (volumes aumentaram 10,9% no 1T14) devido ao clima mais quente e ao Carnaval tardio do ano passado, nossos volumes aumentaram levemente no trimestre, impulsionados por (i) uma forte execução no verão e no Carnaval; (ii) volumes incrementais de nossos segmentos *premium* e *near beer* e; (iii) nossas iniciativas de embalagens econômicas, incluindo a estratégia de garrafa de vidro retornável, que levaram a um aumento de 0,4% do volume. Nossa ROL por hectolitro cresceu sólidos 11,0% no trimestre, impulsionada por nossa estratégia de gestão da receita, benefício do *mix* de *premium* e aumento do peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro cresceu 13,2%, devido principalmente a (i) um aumento de 29,2% em depreciação industrial, relacionado aos nossos investimentos em CAPEX; (ii) maior inflação; (iii) um maior impacto dos *hedges* de moeda; e (iv) um impacto negativo do *mix* de produto; (v) parcialmente compensados pelo benefício das economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 11,4% acima do mesmo período no ano anterior, como resultado, principalmente, de uma maior inflação e do aumento de peso da distribuição direta.

Brasil - cerveja	R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão		% %		
				Moeda	Orgânico	1T15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		21.984,1			95,0	22.079,2	0,4%	0,4%
Receita líquida		4.993,6			574,0	5.567,6	11,5%	11,5%
ROL/hl		227,1			25,0	252,2	11,0%	11,0%
CPV		(1.457,4)			(199,8)	(1.657,2)	13,7%	13,7%
CPV/hl		(66,3)			(8,8)	(75,1)	13,2%	13,2%
Lucro bruto		3.536,3			374,2	3.910,4	10,6%	10,6%
Margem bruta		70,8%				70,2%	-60 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.418,1)			(162,3)	(1.580,4)	11,4%	11,4%
SG&A deprec.&amort.		(92,7)			(18,2)	(110,8)	19,6%	19,6%
SG&A total		(1.510,8)			(180,4)	(1.691,2)	11,9%	11,9%
Outras rec operacionais		223,4			202,5	425,9	90,7%	90,7%
EBIT ajustado		2.248,8			396,2	2.645,1	17,6%	17,6%
Margem EBIT ajustado		45,0%				47,5%	250 bps	250 bps
EBITDA ajustado		2.540,0			472,3	3.012,3	18,6%	18,6%
Margem EBITDA ajustado		50,9%				54,1%	320 bps	320 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 396,4 milhões (+14,2%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 41,7%.

A receita líquida cresceu 6,2% no trimestre com uma queda do volume de 2,2%, mais que compensada por um forte crescimento da ROL por hectolitro de 8,6%. Estimamos que a indústria de refrigerantes teve uma queda de 4,5%, também impactada por um ambiente de consumo mais desfavorável, que foi parcialmente compensado pelo crescimento de participação de mercado, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do Guaraná Antarctica Black, uma extensão da linha do Guaraná Antarctica lançada em janeiro, e nossa estratégia de garrafa de vidro retornável de 1 litro.

O CPV por hectolitro cresceu 0,3%, devido à inflação e aos *hedges* de moeda desfavoráveis, quase que totalmente compensados por menores custos de *commodities* e economia em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 23,3% devido à maior inflação, despesas com vendas e marketing e despesas logísticas, impactadas pelo aumento do peso de nossa distribuição própria.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão		1T15	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		7.375,9			(160,5)	7.215,4	-2,2%	-2,2%
Receita líquida		895,3			55,5	950,8	6,2%	6,2%
ROL/hl		1214			10,4	131,8	8,6%	8,6%
CPV		(423,8)			7,9	(415,8)	-1,9%	-1,9%
CPV/hl		(57,5)			(0,2)	(57,6)	0,3%	0,3%
Lucro bruto		471,5			63,4	534,9	13,5%	13,5%
Margem bruta		52,7%				56,3%	360 bps	360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(186,6)			(43,6)	(230,2)	23,3%	23,3%
SG&A deprec.&amort.		(37,9)			(0,3)	(38,3)	0,9%	0,9%
SG&A total		(224,6)			(43,9)	(268,5)	19,6%	19,6%
Outras rec operacionais		30,9			20,1	51,0	64,9%	64,9%
EBIT ajustado		277,8			39,6	317,4	14,2%	14,2%
Margem EBIT ajustado		31,0%				33,4%	240 bps	240 bps
EBITDA ajustado		347,1			49,3	396,4	14,2%	14,2%
Margem EBITDA ajustado		38,8%				41,7%	290 bps	290 bps

América Central e Caribe (CAC)

De agora em diante, a região HILA-Ex passa a se chamar América Central e Caribe (CAC).

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 218,3 milhões (+77,5%), com uma margem EBITDA de 34,8% (+1020 pontos-base).

Tivemos mais um trimestre de aumento de dois dígitos da receita líquida na região (+26,4%), impactado principalmente pelo aumento do volume de 22,6%, como resultado de (i) um clima favorável e uma forte execução do Carnaval na República Dominicana, com uma completa ativação 360º por todo o país; (ii) um crescimento de dois dígitos da indústria e ganho de participação de mercado na Guatemala, devido principalmente às marcas mexicanas; e (iii) um sólido desempenho nas outras ilhas menores em que operamos. Enquanto continuamos investindo em nossas marcas na região, conseguimos aumentar nosso EBITDA de maneira sólida em todas as principais operações, mantendo a tendência de expansão de margem.

CAC		Conversão			%		%	
R\$ milhões	1T14	Escopo	Moeda	Orgânico	1T15	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	1.619,0			366,5	1.985,5	22,6%	22,6%	
Volume cerveja ('000 hl)	1.264,5			282,0	1.546,5	22,3%	22,3%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	354,5			84,5	439,0	23,8%	23,8%	
Receita líquida	419,6		96,2	111,0	626,8	49,4%	26,4%	
ROL/hl	259,2		48,5	8,0	315,7	21,8%	3,1%	
CPV	(206,0)		(45,3)	(35,1)	(286,4)	39,0%	17,0%	
CPV/hl	(127,3)		(22,8)	5,8	(144,3)	13,4%	-4,6%	
Lucro bruto	213,6		50,9	75,9	340,3	59,3%	35,5%	
Margem bruta	50,9%				54,3%	340 bps	370 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(142,9)		(26,9)	(1,4)	(171,3)	19,8%	1,0%	
SG&A deprec.&amort.	(8,6)		(1,6)	(0,4)	(10,5)	22,5%	4,2%	
SG&A total	(151,5)		(28,5)	(1,8)	(181,8)	20,0%	1,2%	
Outras desp/rec operacionais	(0,5)		0,3	3,8	3,6	ns	ns	
EBIT ajustado	61,6		22,7	77,9	162,2	163,4%	126,6%	
Margem EBIT ajustado	14,7%				25,9%	1120 bps	1160 bps	
EBITDA ajustado	105,5		31,0	81,8	218,3	106,9%	77,5%	
Margem EBITDA ajustado	25,1%				34,8%	970 bps	1020 bps	

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS expandiu 27,2% no 1T15, chegando a R\$ 1.192,6 milhões, com uma margem EBITDA de 45,4% (-20 pontos-base).

A receita líquida na LAS cresceu 27,8% durante o trimestre, uma vez que o crescimento da ROL por hectolitro de 29,6% foi parcialmente compensado por uma queda no volume de 1,4%.

O CPV por hectolitro cresceu 33,6% em função principalmente de uma maior inflação, *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina, junto a uma menor diluição dos custos fixos devido à queda do volume.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 20,1%, impactado negativamente por pressões inflacionárias em despesas de distribuição e de mão-de-obra, tanto em cerveja como em refrigerante.

LAS consolidado R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão		1T15	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.210,4			(142,2)	10.068,2	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	1.874,1		235,1	520,1	2.629,2	40,3%	27,8%
ROL/hl	183,5		23,3	54,2	261,1	42,3%	29,6%
CPV	(658,0)		(82,4)	(209,1)	(949,5)	44,3%	31,8%
CPV/hl	(64,4)		(8,2)	(21,7)	(94,3)	46,3%	33,6%
Lucro bruto	1.216,0		152,7	311,0	1.679,7	38,1%	25,6%
Margem bruta	64,9%				63,9%	-100 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(421,9)		(45,2)	(84,8)	(551,9)	30,8%	20,1%
SG&A deprec.&amort.	(28,4)		(4,0)	(17,3)	(49,7)	75,3%	61,1%
SG&A total	(450,3)		(49,2)	(102,2)	(601,6)	33,6%	22,7%
Outras desp/rec operacionais	(13,9)		(1,4)	(0,1)	(15,4)	10,6%	0,5%
EBIT ajustado	751,8		102,1	208,8	1.062,7	41,3%	27,8%
Margem EBIT ajustado	40,1%				40,4%	30 bps	bps
EBITDA ajustado	847,7		114,2	230,7	1.192,6	40,7%	27,2%
Margem EBITDA ajustado	45,2%				45,4%	10 bps	-20 bps

LAS – Cerveja

Durante o 1T15, LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 1.111,0 milhões (+33,0%), com uma expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base, para 54,3%.

No primeiro trimestre o volume caiu 2,1%, devido, principalmente, à contração da indústria de cerveja na Argentina, dada a continuidade do fraco ambiente de consumo. Apesar disso, fomos capazes de conduzir um sólido crescimento da receita líquida na região, impulsionado por nossa estratégia de gestão da receita na Argentina, e nosso desempenho da receita líquida em outros mercados, como Bolívia, Chile e Paraguai. Durante o trimestre, começamos a distribuir Corona no Chile, alavancando nossa estratégia de *premium* no país, que, junto à introdução de Mixxtail Mojito na Argentina, foram fatores importantes para o crescimento de volume incremental e *mix* positivo.

O CPV por hectolitro aumentou 31,5% no trimestre, impactado por uma maior inflação e *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 17,9% no período, também impactado pela inflação, mas beneficiado por economias em “*non working money*”.

LAS - cerveja	R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão		1T15	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		6.161,4			130,6	6.292,0	2,1%	2,1%
Receita líquida		1.412,8		192,5	442,3	2.047,5	44,9%	31,3%
ROL/hl		229,3		30,6	65,5	325,4	41,9%	28,6%
CPV		(414,1)		(56,6)	(142,0)	(612,7)	47,9%	34,3%
CPV/hl		(67,2)		(9,0)	(21,2)	(97,4)	44,9%	31,5%
Lucro bruto		998,6		135,9	300,3	1.434,9	43,7%	30,1%
Margem bruta		70,7%				70,1%	-60 bps	-70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(293,0)		(32,8)	(52,4)	(378,1)	29,1%	17,9%
SG&A deprec.&amort.		(19,5)		(3,3)	(18,4)	(41,3)	111,2%	94,4%
SG&A total		(312,5)		(36,0)	(70,8)	(419,4)	34,2%	22,7%
Outras desp/rec operacionais		(10,3)		(1,4)	(3,7)	(15,4)	49,1%	35,5%
EBIT ajustado		675,8		98,5	225,8	1.000,1	48,0%	33,4%
Margem EBIT ajustado		47,8%				48,8%	100 bps	80 bps
EBITDA ajustado		753,5		108,7	248,7	1.111,0	47,4%	33,0%
Margem EBITDA ajustado		53,3%				54,3%	90 bps	70 bps

LAS – RefrigeNanc

Nas operações de LAS RefrigeNanc, nosso EBITDA reduziu 19,1%, chegando a R\$ 81,7 milhões no trimestre.

O volume de RefrigeNanc diminuiu 6,7% no 1T15 devido, principalmente, à contração da indústria na Argentina. Nossa ROL por hectolitro cresceu 25,3% impulsionado por nossa estratégia de gestão da receita, resultando em um crescimento de 16,9% da receita líquida.

O CPV por hectolitro de LAS RefrigeNanc aumentou 36,7% no 1T15, impactado por maior inflação e *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 25,2% no trimestre, também devido à maior inflação.

LAS - RefrigeNanc						%	%	
	R\$ milhões	1T14	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	1T15	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.049,0				(272,9)	3.776,2	-6,7%	-6,7%
Receita líquida	461,3			42,6	77,8	581,7	26,1%	16,9%
ROL/hl	113,9			11,3	28,8	154,0	35,2%	25,3%
CPV	(243,9)			(25,8)	(67,1)	(336,8)	38,1%	27,5%
CPV/hl	(60,2)			(6,8)	(22,1)	(89,2)	48,1%	36,7%
Lucro bruto	217,4			16,7	10,7	244,9	12,6%	4,9%
Margem bruta	47,1%					42,1%	-500 bps	-480 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(128,9)			(12,4)	(32,4)	(173,8)	34,8%	25,2%
SG&A deprec.&amort.	(8,8)			(0,7)	1,1	(8,5)	-4,1%	-12,5%
SG&A total	(137,8)			(13,2)	(31,3)	(182,3)	32,3%	22,7%
Outras desp/rec operacionais	(3,6)			(0,0)	3,6	(0,0)	-99,5%	-99,5%
EBIT ajustado	76,0			3,6	(17,1)	62,6	-17,7%	-22,4%
Margem EBIT ajustado	16,5%					10,8%	-570 bps	-560 bps
EBITDA ajustado	94,2			5,5	(18,0)	81,7	-13,3%	-19,1%
Margem EBITDA ajustado	20,4%					14,0%	-640 bps	-630 bps

Canadá

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 253,3 milhões (+9,6%), com expansão da margem EBITDA de 90 pontos-base, chegando a 25,5%.

A indústria de cerveja no Canadá expandiu durante o primeiro trimestre do ano, devido, principalmente, a temperaturas mais quentes em março, após um início mais frio em janeiro e fevereiro. Nossos volumes reportados cresceram 2,1%, impactados, principalmente, pela adição de Corona ao nosso portfólio (já que começamos a distribuir as marcas do Grupo Modelo em março de 2014), junto de um bom desempenho de Bud Light, Shock Top e Stella Artois.

Durante o 1T15, nossa ROL por hectolitro aumentou 4,6%, como resultado de nossas iniciativas de gestão da receita, de uma base de comparação mais fácil de 1T14, e do benefício do *mix* de *premium*. Nosso CPV aumentou 6,6%, enquanto que em uma base por hectolitro cresceu 5,1%, impactado por *mix* de produto e por *hedges* de *commodity* e de moeda desfavoráveis.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram ser distribuídas em 1º de março de 2014.

Canadá	R\$ milhões	1T14	Conversão		1T15	%		
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		1.794,9	13,0		24,9	1.832,7	2,1%	1,4%
Receita líquida		862,5		79,9	52,0	994,4	15,3%	6,0%
ROL/hl		480,5		43,6	21,9	542,6	12,9%	4,6%
CPV		(263,1)		(24,5)	(17,3)	(304,9)	15,9%	6,6%
CPV/hl		(146,6)		(13,4)	(7,5)	(166,4)	13,5%	5,1%
Lucro bruto		599,4		55,4	34,8	689,5	15,0%	5,8%
Margem bruta		69,5%				69,3%	-20 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(413,7)		(37,4)	(14,6)	(465,7)	12,6%	3,5%
SG&A deprec.&amort.		(8,0)		(0,9)	(2,6)	(11,5)	43,4%	31,9%
SG&A total		(421,7)		(38,3)	(17,2)	(477,2)	13,2%	4,1%
Outras desp/rec operacionais		(1,5)	1,9	0,1	1,2	1,7	ns	ns
EBIT ajustado		176,1	1,9	17,2	18,9	214,1	21,6%	10,6%
Margem EBIT ajustado		20,4%				21,5%	110 bps	90 bps
EBITDA ajustado		210,7	1,9	20,4	20,4	253,3	20,2%	9,6%
Margem EBITDA ajustado		24,4%				25,5%	100 bps	90 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais aumentaram R\$ 228,5 milhões, totalizando R\$ 466,8 milhões no 1T15, impulsionadas principalmente pelo crescimento de subvenções governamentais de natureza recorrente relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	1T14	1T15
R\$ milhões		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	292,4	467,7
(Adições)/reversões de provisões	(5,9)	(8,6)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(7,8)	(12,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40,3)	20,2
	238,3	466,8

Itens não recorrentes

Durante o primeiro trimestre, registramos R\$ 7,8 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 6,6 milhões no 1T14).

Itens não recorrentes	1T14	1T15
R\$ milhões		
Reestruturação	(6,6)	(7,8)
<i>Impairment</i> de ativos fixos		
Outros		
	(6,6)	(7,8)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 481,7 milhões durante o primeiro trimestre, o que representa uma piora de R\$ 112,9 milhões em comparação com o 1T14, devido em grande parte a (i) uma maior despesa adicional sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na CND; (ii) perdas com derivativos relacionados à implementação de nossa política de *hedge*, e; (iii) perda com variação cambial sobre contas a pagar e empréstimos *intercompany* como consequência da depreciação do BRL. Dada a natureza destas transações (contas a pagar e empréstimos *intercompany*), a variação cambial sem efeito caixa é reportada em nossa demonstração de resultado. No entanto, tal impacto é economicamente compensado pelos ganhos em variação cambial nas empresas *offshore* que estão registradas no patrimônio líquido.

Resultado financeiro líquido	1T14	1T15
R\$ milhões		
Receitas de juros	106,1	173,5
Despesas com juros	(137,8)	(207,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(173,7)	(219,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(82,5)	(119,4)
Impostos sobre transações financeiras	(18,4)	(28,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(62,5)	(79,8)
Resultado financeiro líquido	(368,8)	(481,7)

Em 31 de Março de 2015 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 5.122,4 milhões (abaixo dos R\$ 7.713,3 milhões em 31 de dezembro de 2014). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.691,0 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 6.779,7 milhões, abaixo dos R\$ 9.623,0 milhões em 31 de Dezembro de 2014.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2014			Março 2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	572,3	1.422,5	1.994,8	588,1	1.497,8	2.085,9
Moeda Estrangeira	415,8	212,1	627,9	406,4	198,7	605,1
Dívida Consolidada	988,1	1.634,6	2.622,6	994,5	1.696,5	2.691,0
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			9.623,0			6.779,7
Aplicações Financeiras Correntes			713,0			1.033,8
Dívida / (Caixa) Líquido			(7.713,3)			(5.122,4)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 32,7%, comparada a 32,8% no 1T14, enquanto nossa alíquota efetiva aumentou de 17,5% para 24,3%, devido, principalmente, a um impacto negativo extraordinário de aproximadamente R\$ 360 milhões, relacionado a transações *intercompany*.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social		
R\$ milhões	1T14	1T15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.148,7	3.914,3
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	5,7	(478,2)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(215,6)	(299,1)
Participação nos resultados de controladas	(7,9)	(2,4)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	49,0	69,5
	2.979,8	3.204,1
Alíquota nominal ponderada agregada	32,8%	32,7%
Impostos – alíquota nominal	(978,3)	(1.048,2)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	340,0	487,6
Benefício da amortização de ágio	51,5	35,6
Outros ajustes tributários	35,0	(426,5)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(551,9)	(951,5)
Alíquota efetiva de impostos	17,5%	24,3%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2015.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.716.577.918	61,8%
FAHZ	1.546.596.201	9,8%
Mercado	4.450.493.034	28,3%
Em circulação	15.713.667.153	100,0%
Tesouraria	3.948.266	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.049.232.115	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.401.260.919	8,9%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA		
	1T14	1T15
Lucro líquido - Ambev	2.546,6	2.810,7
Participação dos não controladores	50,2	152,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	551,9	951,5
Lucro antes de impostos	3.148,7	3.914,3
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(7,9)	(2,4)
Resultado financeiro líquido	368,8	481,7
Ítens não recorrentes	6,6	7,8
EBIT ajustado	3.516,2	4.401,4
Depreciação & amortização - total	534,8	671,5
EBITDA ajustado	4.051,0	5.072,9

Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2015, a CRBS S.A., subsidiária integral da Companhia, fechou uma operação por meio da qual a Ambev S.A. passou a deter indiretamente 100% das ações das empresas colombianas BOGOTÁ BEER COMPANY SAS ("BBC") e CERVECERÍA BBC SAS ("Cerveceria BBC"), com uma fábrica de cervejas artesanais em Tocancipá e 27 pontos de venda de cerveja artesanal.

Teleconferência de Resultados do 1T15

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	6 de março de 2015 (quarta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=EQuARoiEzx5uG1X4ainDZA%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10063737- discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415

marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414

andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%
Volumes (000 hl)	21.984	22.079	0,4%	7.376	7.215	-2,2%	29.360	29.295	-0,2%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.993,6	5.567,6	11,5%	895,3	950,8	6,2%	5.888,9	6.518,4	10,7%
% total	55,2%	51,7%		9,9%	8,8%		65,1%	60,5%	
CPV	(1.457,4)	(1.657,2)	13,7%	(423,8)	(415,8)	-1,9%	(1.881,1)	(2.073,0)	10,2%
% total	48,4%	45,9%		14,1%	11,5%		62,5%	57,4%	
Lucro bruto	3.536,3	3.910,4	10,6%	471,5	534,9	13,5%	4.007,8	4.445,4	10,9%
% total	58,6%	54,7%		7,8%	7,5%		66,4%	62,1%	
SG&A	(1.510,8)	(1.691,2)	11,9%	(224,6)	(268,5)	19,6%	(1.735,4)	(1.959,7)	12,9%
% total	54,8%	52,5%		8,1%	8,3%		62,9%	60,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	223,4	425,9	90,7%	30,9	51,0	64,9%	254,3	476,8	87,5%
% total	93,7%	91,2%		13,0%	10,9%		106,7%	102,2%	
EBIT ajustado	2.248,8	2.645,1	17,6%	277,8	317,4	14,2%	2.526,7	2.962,5	17,2%
% total	64,0%	60,1%		7,9%	7,2%		71,9%	67,3%	
EBITDA ajustado	2.540,0	3.012,3	18,6%	347,1	396,4	14,2%	2.887,1	3.408,7	18,1%
% total	62,7%	59,4%		8,6%	7,8%		71,3%	67,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,2%	-29,8%		-47,3%	-43,7%		-31,9%	-31,8%	
Lucro bruto	70,8%	70,2%		52,7%	56,3%		68,1%	68,2%	
SG&A	-30,3%	-30,4%		-25,1%	-28,2%		-29,5%	-30,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	4,5%	7,6%		3,5%	5,4%		4,3%	7,3%	
EBIT ajustado	45,0%	47,5%		31,0%	33,4%		42,9%	45,4%	
EBITDA ajustado	50,9%	54,1%		38,8%	41,7%		49,0%	52,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	227,1	252,2	11,0%	121,4	131,8	8,6%	200,6	222,5	10,9%
CPV	(66,3)	(75,1)	13,2%	(57,5)	(57,6)	0,3%	(64,1)	(70,8)	10,4%
Lucro bruto	160,9	177,1	10,1%	63,9	74,1	16,0%	136,5	151,7	11,2%
SG&A	(68,7)	(76,6)	11,5%	(30,4)	(37,2)	22,2%	(59,1)	(66,9)	13,2%
Outras rec/(desp) operacionais	10,2	19,3	89,8%	4,2	7,1	68,6%	8,7	16,3	87,9%
EBIT ajustado	102,3	119,8	17,1%	37,7	44,0	16,8%	86,1	101,1	17,5%
EBITDA ajustado	115,5	136,4	18,1%	47,1	54,9	16,8%	98,3	116,4	18,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%
Volumes (000 hl)	10.210	10.068	-1,4%	1.619	1.985	22,6%	1.795	1.833	1,4%	42.984	43.181	0,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.874,1	2.629,2	27,8%	419,6	626,8	26,4%	862,5	994,4	6,0%	9.045,1	10.768,8	14,5%
% total	20,7%	24,4%		4,6%	5,8%		9,5%	9,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(658,0)	(949,5)	31,8%	(206,0)	(286,4)	17,0%	(263,1)	(304,9)	6,6%	(3.008,3)	(3.613,8)	15,1%
% total	21,9%	26,3%		6,8%	7,9%		8,7%	8,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.216,0	1.679,7	25,6%	213,6	340,3	35,5%	599,4	689,5	5,8%	6.036,8	7.155,0	14,2%
% total	20,1%	23,5%		3,5%	4,8%		9,9%	9,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(450,3)	(601,6)	22,7%	(151,5)	(181,8)	1,2%	(421,7)	(477,2)	4,1%	(2.758,9)	(3.220,3)	12,5%
% total	16,3%	18,7%		5,5%	5,6%		15,3%	14,8%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(13,9)	(15,4)	0,5%	(0,5)	3,6	ns	(1,5)	1,7	ns	238,3	466,8	94,7%
% total	-5,8%	-3,3%		-0,2%	0,8%		-0,6%	0,4%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	751,8	1.062,7	27,8%	61,6	162,2	126,6%	176,1	214,1	10,6%	3.516,2	4.401,4	21,1%
% total	21,4%	24,1%		1,8%	3,7%		5,0%	4,9%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	847,7	1.192,6	27,2%	105,5	218,3	77,5%	210,7	253,3	9,6%	4.051,0	5.072,9	21,1%
% total	20,9%	23,5%		2,6%	4,3%		5,2%	5,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,1%	-36,1%		-49,1%	-45,7%		-30,5%	-30,7%		-33,3%	-33,6%	
Lucro bruto	64,9%	63,9%		50,9%	54,3%		69,5%	69,3%		66,7%	66,4%	
SG&A	-24,0%	-22,9%		-36,1%	-29,0%		-48,9%	-48,0%		-30,5%	-29,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,7%	-0,6%		-0,1%	0,6%		-0,2%	0,2%		2,6%	4,3%	
EBIT ajustado	40,1%	40,4%		14,7%	25,9%		20,4%	21,5%		38,9%	40,9%	
EBITDA ajustado	45,2%	45,4%		25,1%	34,8%		24,4%	25,5%		44,8%	47,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	183,5	261,1	29,6%	259,2	315,7	3,1%	480,5	542,6	4,6%	210,4	249,4	14,0%
CPV	(64,4)	(94,3)	33,6%	(127,3)	(144,3)	-4,6%	(146,6)	(166,4)	5,1%	(70,0)	(83,7)	14,6%
Lucro bruto	119,1	166,8	27,4%	131,9	171,4	10,5%	333,9	376,2	4,4%	140,4	165,7	13,7%
SG&A	(44,1)	(59,8)	24,4%	(93,6)	(91,6)	-17,5%	(235,0)	(260,4)	2,7%	(64,2)	(74,6)	12,0%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,4)	(1,5)	1,9%	(0,3)	1,8	-627,4%	(0,9)	1,0	337,3%	5,5	10,8	93,9%
EBIT ajustado	73,6	105,6	29,6%	38,0	81,7	84,8%	98,1	116,8	9,1%	81,8	101,9	20,6%
EBITDA ajustado	83,0	118,5	29,0%	65,1	109,9	44,7%	117,4	138,2	8,1%	94,2	117,5	20,6%

<i>R\$ milhões</i>	Março 2015	Dezembro 2014
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.974,6	9.722,1
Aplicações financeiras	1.033,7	713,0
Instrumentos financeiros derivativos	1.294,9	882,5
Contas a receber	2.897,7	3.028,8
Estoques	4.377,9	3.411,3
Impostos e contribuições a recuperar	1.394,3	1.581,9
Outros ativos	1.267,9	1.388,8
	19.241,0	20.728,4
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	84,4	68,0
Instrumentos financeiros derivativos	7,7	5,5
Impostos e contribuições a recuperar	1.107,6	1.161,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.791,2	1.392,5
Outros ativos	1.856,1	1.736,5
Benefícios a funcionários	12,8	12,8
Investimentos	146,2	40,4
Imobilizado	16.542,0	15.740,1
Ativo intangível	4.337,9	3.754,9
Ágio	28.974,3	27.502,9
	55.860,2	51.414,8
Total do ativo	75.101,2	72.143,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	8.199,1	8.708,7
Instrumentos financeiros derivativos	3.427,1	1.909,2
Empréstimos e financiamentos	994,5	988,1
Conta garantida	194,9	99,1
Salários e encargos	615,6	598,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	498,6	2.435,3
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.198,2	640,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.843,9	2.903,3
Outros passivos	4.654,9	3.403,1
Provisões	141,1	139,2
	21.767,9	21.824,8
Passivo não circulante		
Contas a pagar	67,4	73,9
Instrumentos financeiros derivativos	24,1	29,8
Empréstimos e financiamentos	1.696,6	1.634,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.897,0	1.737,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	560,9	610,9
Outros passivos	462,4	286,7
Provisões	576,3	543,2
Benefícios a funcionários	1.936,2	1.757,0
	7.220,9	6.673,7
Total do passivo	28.988,8	28.498,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.582,4
Reservas	57.890,2	59.907,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(73.054,0)	(75.268,0)
Lucros acumulados	1.867,7	
Patrimônio líquido de controladores	44.318,0	42.221,6
Participação de não controladores	1.794,4	1.423,1
Total do patrimônio líquido	46.112,4	43.644,7
Total do passivo e patrimônio líquido	75.101,2	72.143,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Receita líquida	10.768,8	9.045,1
Custo dos produtos vendidos	(3.613,8)	(3.008,3)
Lucro bruto	7.155,0	6.036,8
Despesas comerciais	(2.698,8)	(2.315,4)
Despesas administrativas	(521,5)	(443,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	466,8	238,3
Lucro operacional ajustado	4.401,4	3.516,2
Itens não recorrentes	(7,8)	(6,6)
Lucro operacional	4.393,6	3.509,6
Resultado financeiro líquido	(481,7)	(368,8)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2,4	7,9
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.914,3	3.148,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(951,5)	(551,9)
Lucro líquido do período	2.962,8	2.596,8
Atribuído a:		
Participação dos controladores	2.810,7	2.546,6
Participação dos não controladores	152,2	50,2
nº de ações em circulação (básico)	15.717,8	15.664,2
nº de ações em circulação (diluído)	15.841,3	15.811,0
Lucro por ação ordinária (básico)	0,18	0,16
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,18	0,16

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

<i>R\$ milhões</i>	1T15	1T14
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	2.962,8	2.596,8
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	671,5	534,8
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	56,2	19,6
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	48,0	39,3
Resultado financeiro líquido	481,7	368,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	12,5	7,8
Despesa com pagamentos baseados em ações	45,9	44,5
Imposto de renda e contribuição social	951,5	551,9
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(2,4)	(7,9)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(149,4)	(167,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	5.078,4	3.988,0
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	174,2	182,5
Redução/(aumento) nos estoques	(744,9)	(335,2)
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	(688,6)	(1.215,2)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.819,1	2.620,0
Juros pagos e recebidos	278,8	(69,7)
Dividendos recebidos	3,0	13,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(868,8)	(985,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.232,2	1.578,0
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	6,7	39,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(719,5)	(875,8)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(48,1)	20,2
Aquisição de outros investimentos	(100,0)	
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(342,9)	(133,2)
Aquisição de outros ativos, líquidos	0,0	4,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.203,7)	(944,4)
Aumento de capital	6,9	1,2
Ágio na subscrição de ações		(1,6)
Proventos de/(recompra para) manutenção de ações em tesouraria	(50,3)	(3,8)
Proventos de empréstimos	3.879,2	252,7
Liquidação de empréstimos	(4.843,1)	(558,8)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	149,9	(307,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,5)	(0,3)
Dividendos pagos	(4.961,8)	(3.916,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(5.819,6)	(4.534,5)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(3.791,2)	(3.900,8)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	9.623,0	11.538,2
Efeito de variação cambial	947,9	(341,7)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	6.779,7	7.295,7